

Sete Vilas Olímpicas da cidade recebem esculturas da mostra 'Maratona com Arte' e tem tênis gigantes em suas áreas. **P.2**

ORIO

É UMA

Exposição de fotografias antigas nos postos de salvamento da cidade é estendida até o fim de abril, devido ao isolamento social. **P.3**

beleza



O posto 11, no Recreio, foi um dos que recebeu fotos do Rio Antigo

Zona Oeste

Vilas olímpicas recebem esculturas da exposição 'Maratona com Arte'

Miécimo da Silva, em Campo Grande, recebeu uma das peças, que têm três metros de comprimento

As vilas olímpicas da cidade ganharam mais cor desde a última quinta-feira. A Secretaria Municipal de Esportes (Smel) recebeu a doação de sete tênis gigantes que fizeram parte da exposição a céu aberto *Maratona com Arte*. A mostra, organizada pela Maratona do Rio e que terminou na última terça, homenageou sete profissionais da saúde que atuam no combate à Covid-19 e, nas horas vagas, praticam esporte. Os tênis representam a história de vida de cada um deles.

“Só temos a agradecer a equipe da Maratona do Rio por essa gentileza. Qualquer iniciativa que se proponha a agregar valor esportivo ou cultural às vilas é sempre bem-vinda. Até porque isso é uma oportunidade muito grande para os moradores dessas comunidades, que muitas vezes têm pouca opção de lazer. Fora isso, cada tênis tem uma história, o que aumenta a experiência de quem aprecia a exposição”, disse o secretário Guilherme Schleder, que esteve na vila Oscar Schmidt, em Santa Cruz, para conferir de perto uma das peças da exposição.

Durante um mês, as esculturas coloridas estiveram expostas no Parque de Madureira, Engenheiro, Maracanã, na Praça Mauá, Lagoa, Praça Tim Maia e Urca. Desta vez, além da Oscar Schmidt, elas poderão ser vistas nas vilas



Miécimo da Silva, Encantado, Gamboa, Arthur da Távola, Manoel Tubino e no Parque Radical de Deodoro. Os tênis foram confeccionados em isopor com resina e fibra de vidro, têm três metros de comprimento e foram pintados por um grupo

de grafiteiros.

“A cidade proporciona com sua beleza o percurso mais lindo do mundo para a Maratona do Rio, e essa doação é mais uma forma de retribuir a nossa cidade maravilhosa. A exposição dos tênis gigantes homenageou



Santa Cruz, Campo Grande e Gamboa receberam esculturas

“Qualquer iniciativa que se proponha a agregar valor esportivo ou cultural às vilas é sempre bem-vinda”

Guilherme Schleder, Secretário

alguns corredores que também atuam na linha de frente do combate à pandemia, espalhando um pouco de cor pelo Rio neste momento tão difícil. Queremos eternizar nossa homenagem e gratidão a esses agentes de saúde e as vilas olímpicas, por terem uma relação direta com o esporte, nos pareceram os locais mais adequados”, firmou a diretora de Marketing da Maratona do Rio, Fernanda Cozac.

Os profissionais homenageados pelas obras foram a psicóloga Carol Vieira, o biólogo Marcus Ferrassoli, o médico Matheus Cabral, o médico de urgência e emergência Dyego Waldeck, a técnica de enfermagem Aline Pimentel, a farmacêutica Iris Guia, e a agente de saúde Miriam Alves.



Recurso de multa pode ser por e-mail

Todos os documentos devem ser enviados para Secretaria de Transporte

Recorrer de multas de trânsito emitidas pela prefeitura ficou mais fácil. Para dar mais agilidade aos processos, a Secretaria Municipal de Transportes agora passa a receber os requerimentos também pelo e-mail multas.smtr@gmail.com. O cidadão só precisa informar

no assunto o número do auto de infração e anexar os documentos necessários para a abertura do recurso. Na resposta, ele receberá o número do protocolo para acompanhar o andamento do processo.

Podem ser abertos por este e-mail o Recurso de Notificação da Penalidade (Cancelamento de Multa) e o Recurso da Notificação de Autuação (Defesa Prévia).

O e-mail não é a única opção para apresentar, de forma remota, recursos de multas emitidas pela SMTR. Os serviços de defesa prévia,



O cidadão agora poderá recorrer de multas de trânsito enviando todos os documentos por e-mail

apresentação de real infrator e conversão de autuação em penalidade podem ser feitos pelo portal Carioca Digital por qualquer pessoa física. Para ter acesso a este servi-

ço, o cidadão deve estar cadastrado no Carioca Digital e registrar o veículo no portal. Vale destacar que o atendimento presencial ficará suspenso em todas as uni-

dades da Secretaria Municipal de Transportes até o dia 4, em conformidade com as medidas restritivas de proteção à vida adotadas pela Prefeitura do Rio.

Para a abertura do processo por e-mail, o cidadão deve anexar no e-mail os seguintes documentos: Requerimento de Recurso impresso, assinado e digitalizado; Notificação de Penalidade ou Auto de Infração ou documento emitido pela SMTR, através da página eletrônica, que conste a placa e o número do Auto de Infração de Trânsito ou Nada Consta do município; Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV); Carteira Nacional de Habilitação ou outro documento de identificação que comprove a assinatura do requerente. Quando Pessoa Jurídica, documento.

Comlurb e Subprefeituras iniciam ciclo de sanitização em comunidades

Comlurb iniciou, na última sexta-feira, um cronograma de operações especiais de sanitização em comunidades da cidade, em parceria com as Subprefeituras, que indicaram as localidades com base em estudos técnicos que apontaram os pontos com maior risco de contágio pelo coronavírus.

No primeiro ciclo de trabalho, serão alcançadas 32 comunidades de todas as regiões, até o dia 3 de abril. O serviço começa nesse período em que haverá menor circulação de pessoas nas ruas,

Na primeira etapa dos trabalhos, 32 comunidades de toda a cidade serão atendidas

justamente para garantir um combate mais eficaz ao avanço da Covid-19.

O serviço de sanitização é realizado com uma solução de hipoclorito de sódio com detergente, e nas partes mais estreitas como becos e vielas os garis usam um pulveriza-

dor costal. Pelo cronograma inicial, o trabalho teve início nesta na Rocinha, Zona Sul; no Complexo da Maré, Zona Norte; em Piraquê e Antares, na Zona Oeste; e na Tijuquinha, no Itanhangá. O trabalho foi feito com 24 garis nesta sexta, com apoio de quatro pipas d'água para lavagem das vias principais com água de reuso e dois pulverizadores. No sábado, será a vez do Morro da Conceição, no Centro; do Morro do Dendê, na Ilha do Governador; do Rolas, em Santa Cruz; e do Jordão, na Taquara.



COMLURB / DIVULGAÇÃO

Medida tem como objetivo reduzir impactos do coronavírus nas regiões atendidas pelo trabalho

Zona Oeste

FOTOS RAFAEL CATARCIONE / RIOTUR / DIVULGAÇÃO

Exposição de fotos do Rio Antigo nos postos de salvamento é estendida

Ação, para comemorar os 456 anos da cidade, vai permanecer em toda a orla por todo o mês de abril



O posto 13, em São Conrado, foi um dos que recebeu fotos do Rio Antigo

A Praça XV vista do antigo Morro do Castelo; a Prainha, na Saúde, antes dos aterros; e a Baía de Guanabara observada de diferentes perspectivas: registros como estes podem ser vistos por cariocas e visitantes da cidade em uma galeria aberta ao longo dos cerca de 18 quilômetros da orla marítima entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio. As fotografias fazem parte da exposição *Imagens do Rio* que, em comemoração aos 456 anos do município, exibe 48 registros do Rio Antigo nos 24 postos de salvamento da orla marítima, ao longo de 36 quilômetros, do Leme ao Pontal.

A iniciativa foi lançada pela Prefeitura do Rio, através da Riotur, em comemoração ao aniversário da cidade. Inicialmente, a exposição estava prevista para terminar quarta-feira, mas em função das novas medidas de proteção à vida, para frear a disseminação do

coronavírus, as fotos ficarão expostas até o fim de abril.

Na região da Barra e Recreio, que passaram a ter ocupação urbana a partir da década de 1920, os painéis são, principalmente, de registros históricos da Região Central da cidade e da Baía de Guanabara. Já na Zona Sul, as imagens mostram pontos de vista do passado através das mesmas perspectivas.

As fotografias foram selecionadas pelo Instituto Moreira Salles que, gentilmente, cedeu as imagens de seu acervo e presenteou a cidade com registros feitos entre 1870 e 1930 por Marc

Ferrez, Augusto Malta e outros fotógrafos. A curadoria do projeto é do coordenador de fotografia do instituto, Sérgio Burgi que, apesar de ser de São Paulo, já se sente carioca por morar na Cidade Maravilhosa há 40 anos. A ação contou com o apoio da concessionária OrlaRio, responsável pela montagem das fotos e confecção de todas as placas informativas.

“Essa é uma exposição de fotos históricas, que registra toda a transformação do Rio. É um acervo muito importante. Uma das maneiras de construir raízes é pelo conhecimento da história do local e a fotografia

tem um papel muito importante nisso. É interessante poder realizar um projeto como este. Sempre que possível, colocamos as imagens numa posição em que a pessoa possa comparar o registro atual com o antigo. Ficamos contentes com a extensão do prazo. Pelo QR code, conseguimos ter um retorno positivo. Vários moradores têm interesse em visualizar, por conta da relação com o bairro. E, quem vem de fora, pode conhecer um pouco mais. É uma fusão de cultura e natureza, como a cidade do Rio”, afirma ele.

Cada um dos 24 postos de salvamento exibe duas foto-

grafias de aproximadamente 2m. x 4m., somando 48. Desse total, oito ficam na Barra; quatro no Recreio; cinco em Copacabana; seis no Arpoador, Ipanema e Leblon; e uma em São Conrado.

Além das fotografias, os postos contam também com uma placa informativa sobre o projeto e um QR Code que leva o visitante para o site do acervo do Instituto Moreira Salles (IMS).

RENASCIMENTO E RESISTÊNCIA

O Rio de Janeiro tem sua história marcada por sua relação permanente com a orla, que até o século XIX definia-se pela linha d'água que se estendia do interior da Baía de Guanabara, passando por Paquetá, Saúde e Gambôa, a Ilha das Cobras e a Praça XV, a praia de Santa Luzia, a Glória, Catete, Flamengo e Botafogo, chegando à Urca e à fortaleza de São João, na entrada da baía.

A partir dos primeiros anos do século XX, a cidade cresce ao longo da orla oceânica, com a crescente urbanização e desenvolvimento dos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra e Recreio. Aos poucos

os trajetos viários costeiros, inicialmente as únicas vias de acesso a estes bairros, vão se somando a novas vias e entroncamentos que ligam diretamente os demais bairros que simultaneamente crescem e moldam o Rio, na zona norte, na baixada fluminense e na zona oeste.

A orla é um patrimônio de todos os cariocas, assim como são também as imagens históricas aqui reunidas realizadas entre aproximadamente 1875 e 1925, de autoria de importantes nomes da fotografia brasileira, como Marc Ferrez e Augusto Malta, entre outros que registraram a cidade e suas dinâmicas, transformações e conflitos. Memória e cidadania são os instrumentos essenciais para a construção de uma sociedade verdadeiramente capaz de enfrentar seus desafios, desigualdades e contradições, na construção de um futuro de efetivo pertencimento e participação crítica e consciente de todos que aqui vivem, nesta nossa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.



Na Zona Oeste, ao todo são 12 postos da Barra e do Recreio, como o 9